



As competências e habilidades que os profissionais contábeis devem desenvolver para lidar com a Inteligência Artificial

Paulo Victor Araújo Alves¹; Larissa Geovanna de Assis Batista²; Hugo Affonso de Azevedo³; Zuila Paulino Cavalcante⁴

Como Citar:

ALVES, Paulo Victor Araújo; BATISTA, Larissa Geovanna de Assis; DE AZEVEDO, Hugo Affonso et al. As competências e habilidades que os profissionais contábeis devem desenvolver para lidar com a Inteligência artificial. Revista Sociedade Científica, vol.7, n. 1, p.5570-5593, 2024.
<https://doi.org/10.61411/rsc202489217>

DOI: 10.61411/rsc202489217

Área do conhecimento: Ciências Contábeis.

Palavras-chaves: contabilidade digital; inteligência artificial; profissionais contábeis; automação contábil; tecnologias emergentes.

Publicado: 19 de novembro de 2024.

Resumo

Esta pesquisa aborda a transformação da contabilidade com a introdução da IA nos processos contábilísticos, explorando as competências necessárias que os contabilistas devem adquirir para se adaptarem a esta nova realidade. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que coletou em materiais publicados como artigos, livros, e outros materiais sobre a temática. O estudo propõe uma reflexão dos impactos nas rotinas do profissional contábil, a partir do uso da IA. Como resultados, se apurou que a IA está revolucionando a contabilidade ao automatizar tarefas repetitivas e melhorar a precisão dos dados, permitindo que os contadores desempenhem funções mais estratégicas e consultivas. A digitalização e o uso da IA oferecem muitos benefícios, como maior eficiência e redução de erros, mas exigem que os profissionais atualizem suas competências, principalmente em áreas como análise de dados, segurança da informação e adaptação às novas tecnologias. O estudo também destaca a importância da educação continuada para acompanhar as inovações tecnológicas e garantir que os contadores estejam preparados para o futuro. Além disso, a utilização da IA levanta preocupações éticas e de segurança, o que exige medidas para garantir a integridade dos dados e a confiança dos clientes. Em suma, o trabalho destaca a necessidade de aprendizagem e adaptação contínuas para enfrentar os desafios da inteligência artificial na contabilidade.

Abstract

This research addresses the transformation of accounting with the introduction of AI into accounting processes, exploring the necessary skills that accountants must acquire

¹FAMETRO, Manaus, Brasil. ✉

²FAMETRO, Manaus, Brasil. ✉

³FAMETRO, Manaus, Brasil. ✉

⁴FAMETRO, Manaus, Brasil. ✉



to adapt to this new reality. Methodologically, this is a bibliographical research that collected materials published in articles, books, and other materials on the subject. The study proposes a reflection on the impacts on the routines of accounting professionals, based on the use of AI. As a result, it was found that AI is revolutionizing accounting by automating repetitive tasks and improving data accuracy, allowing accountants to perform more strategic and consultative functions. Digitization and the use of AI offer many benefits, such as greater efficiency and reduced errors, but they require professionals to update their skills, especially in areas such as data analysis, information security and adaptation to new technologies. The study also highlights the importance of continuing education to keep up with technological innovations and ensure that accountants are prepared for the future. Furthermore, the use of AI raises ethical and security concerns, which requires measures to ensure data integrity and customer trust. In short, the work highlights the need for continuous learning and adaptation to face the challenges of artificial intelligence in accounting.

Keywords: digital accounting, artificial intelligence, accounting professionals, accounting automation, emerging technologies.

1. Introdução

A contabilidade, como disciplina fundamental para a gestão e o controle financeiro das organizações, sempre esteve em constante evolução, adaptando-se às mudanças tecnológicas e às demandas do mercado. Nos últimos anos, uma das mudanças mais significativas e transformadoras tem sido a integração da inteligência artificial no âmbito contábil. A IA com a sua capacidade de processar grandes volumes de dados está revolucionando a prática contábil, tornando-a mais eficiente, estratégica e específica.

Consequentemente, estima-se apresentar quais as competências que o contador deve desenvolver para utilizar a Inteligência Artificial como instrumento auxiliar nas rotinas diárias, abordando as vantagens através de artigos e dados, demonstrando a



eficácia das atividades do contador junto a IA. Portanto, é importante investigar a importância da colaboração da IA dentro das rotinas contábeis e aprimorar as capacidades e habilidades para um resultado mais assertivo nos escritórios contábeis.

Dessa forma, é muito importante que saibamos como agir nos momentos de maior insegurança dentro do mercado de trabalho para que possamos encontrar uma solução eficaz e próspera para o empreendimento. Contudo, há diversos problemas no ramo da contabilidade, pois com a evolução da tecnologia muitos escritórios contábeis tiveram que se adaptar à realidade dos dias atuais. Um dos problemas encontrados foi a falta de competência e habilidade de usar com eficácia, assertiva e destreza a Inteligência Artificial (IA). Em virtude disso, como os profissionais contábeis podem adquirir e aprimorar as competências necessárias para trabalhar de forma colaborativa e eficaz com a inteligência artificial no contexto da contabilidade?

Desse modo, o objetivo deste estudo é analisar métodos de qualificação para profissionais contábeis, integrando a inteligência artificial como uma ferramenta essencial para analisar de que maneira o profissional contábil deve se qualificar para se manter atualizado frente ao uso da Inteligência Artificial.

Portanto, nesta pesquisa será abordada a natureza e qualitativa, que tem como propósito a qualificação dos dados, avaliação da qualidade das informações descritas com o objetivo de resolver as questões levantadas. Por conseguinte, baseando-se em análise documental de questionários respondido por profissionais que atuam na contabilidade e consulta de dados em sites de pesquisa. Portanto, um estudo de caso será abordado, pois a Inteligência Artificial vem se atualizando de forma constante, e é necessário que os profissionais acompanhem esse avanço, com estudos mais detalhados e aprofundados.

2. Referencial teórico

2.1 Transição da Contabilidade Tradicional para a Digital



A era digital trouxe mudanças significativas aos escritórios de contabilidade, aumentando a produtividade, agilidade e eficiência. Conforme Sousa (32), antes as informações eram gravadas manualmente em meio físico, mas agora tudo é eletrônico e digital. Portanto, as empresas precisam se adaptar sem prejudicar suas operações. A tecnologia tornou o trabalho dos contadores mais prático, disponibilizando ferramentas como o Sistema Fortes Tecnologia para auxiliar nos registros contábeis. Além disso, à medida que as tarefas repetitivas se tornam cada vez mais automatizadas, os contadores precisam se atualizar constantemente para acompanhar as inovações tecnológicas.

A modernização dos processos contábeis levou o governo a criar o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído em 2007 pelo Decreto nº 6.022 como parte do Plano de Aceleração do Crescimento. Segundo Silva (31), o SPED consistia inicialmente em três projetos principais (ECD, EFD e NF-e) que visavam simplificar as obrigações acessórias, combater a sonegação fiscal e integrar o fisco. O sistema unifica o recebimento, conferência e certificação de registros contábeis e fiscais, promovendo avanços tecnológicos significativos na área contábil. Traz benefícios como redução de fraudes, aumento de receitas, redução do uso de papel e informações fiscais padronizadas.

A Escrituração Contábil Digital (ECD), consoante Santos (28), faz parte do SPED e substitui a escrituração em papel, transmitindo digitalmente livros contábeis, como livros contábeis, diários, balanços e balancetes. A Escrituração Contábil Fiscal (ECF) é obrigatória para todas as pessoas jurídicas, exceto Simples Nacional, instituições públicas, municípios, fundações públicas e empresas inativas. A nota fiscal eletrônica (NF-e) é um documento digital que formaliza a venda de produtos e serviços, trazendo benefícios como sustentabilidade, aumento de confiabilidade e redução da sonegação fiscal. Em agosto de 2022, a Receita Federal registrou a emissão de 33,305 bilhões de notas fiscais eletrônicas.



O certificado digital também é um avanço tecnológico que facilitou a transmissão de documentos à Receita Federal, garantindo comunicação eficiente e garantindo confiabilidade na transmissão ao órgão responsável pela análise e assinatura digital dos documentos. De acordo com Pauleski (24), a era da informação marca a evolução da contabilidade e, com o uso cada vez maior de computadores e sistemas, os contadores investem cada vez mais em tecnologia para melhorar a eficiência dos serviços prestados e tornar os processos de gestão mais rápidos e eficazes.

Portanto, a contabilidade evoluiu de uma função puramente operacional e burocrática, focada na escrituração contábil e no cumprimento de obrigações fiscais, para um elemento central da gestão estratégica de uma organização. Isso exige maior dedicação, responsabilidade e reconhecimento dos profissionais, e valoriza a profissão de uma forma nunca antes feita. Há incerteza sobre o futuro da contabilidade à medida que surgem novas tecnologias, mas o seu papel nas organizações torna-se mais forte.

2.1.1 **Inteligência Artificial e a Contabilidade**

A inteligência artificial e o software estão a assumir capacidades intelectuais anteriormente exclusivas do homem, como a aprendizagem, a análise e a compreensão das emoções humanas, a tomada de decisão e o controle dos processos de produção. Isto cria uma nova realidade imprevisível onde a tecnologia da informação e a biotecnologia conectam sistemas de forma ágil e segura. Na contabilidade, a IA também afeta os processos, melhorando significativamente a informação fornecida aos utilizadores internos e externos nos sistemas de informação contabilística (24).

A Inteligência Artificial pode ser categorizada em três principais tipos: Analítica, Inspirada na Humanidade e Humanizada. A Analítica se concentra em habilidades cognitivas e oferece informações para decisões futuras, sendo altamente especializada. A Inspirada na Humanidade compreende emoções humanas. A Humanizada é abrangente, com habilidades cognitivas, interpretativas e sociais, podendo desenvolver consciência própria e aprendizado autônomo (FARIAS e MONTEIRO, 2024).



As empresas de contabilidade estão adotando a contabilidade digital para se diferenciarem em termos de prestação de serviços e fazer uso prático da tecnologia. Os contadores há muito se concentram em tarefas burocráticas, como registro e cálculo de impostos, que, embora básicas, não têm impacto direto nas decisões dos clientes. No entanto, à medida que a tecnologia avança, surgem ferramentas que revolucionam a prestação de serviços de contabilidade (10).

De acordo com Lang (21) os métodos contabilísticos atuais atingem os seus objetivos de uma forma muito diferente do que acontecia há algumas décadas, em grande parte devido à adoção de novas tecnologias de informação. No passado, estas tarefas eram realizadas manualmente, resultando num risco significativamente maior de erros e atrasos devido à natureza repetitiva da atividade. Atualmente, os contadores realizam esses processos rapidamente com a ajuda de sistemas computacionais.

Conforme Silva (30), os futuros profissionais de contabilidade precisam evoluir de criadores de relatórios para consultores de negócios, aproveitando seu conhecimento para gerar lucros. À medida que a tecnologia inova, a contabilidade se tornou uma fonte confiável de informações, e os contadores veem a tecnologia como uma aliada na automatização de processos e no foco em trabalhos estratégicos.

Neste cenário, o papel do contador vai além da simples manipulação de dados. A sua verdadeira competência reside na compreensão do contexto, das complexidades dos princípios contabilísticos e das transações financeiras, utilizando o julgamento profissional. Para compreender o potencial disruptivo da inteligência artificial (IA) nesta profissão, é necessário estudar até que ponto a tecnologia pode cumprir estas funções e gerar análises que incluam ideias secundárias, terciárias e complexas.

2.1.2 **Análise de Dados e a Tomada de Decisão**

Agentes de inteligência artificial são entidades que percebem e interagem com o ambiente para atingir objetivos específicos. Na contabilidade, isso significa a automação de tarefas como entrada de dados e análise financeira. Compreender como funcionam,



incluindo a detecção de padrões e aprendendo com o feedback, é fundamental para utilizá-los de forma eficaz, como identificar transações que requerem atenção especial (12).

Conforme Lang (21), a automação das tarefas repetitivas aumenta a eficiência e libera os profissionais para se concentrarem em atividades estratégicas. Isso permite gerenciar com eficácia as operações do dia a dia, o atendimento ao cliente, o acesso rápido às informações e também melhora a qualidade dos dados processados.

A inteligência artificial beneficia profissionais de contabilidade, auditores e analistas financeiros ao acelerar a análise de documentos e a detecção de erros. Em empresas com grandes quantidades de documentos, a sua utilização é crucial para aumentar a produtividade. Além de identificar fraudes, a IA pode aprender com erros anteriores para melhorar análises futuras, fornecer maior precisão e atendimento mais rápido (31).

Em concordância com Pimentel (25), o aspecto mais notável do gerenciamento automatizado de tarefas alimentado por IA é a redução significativa de erros. Afinal, a precisão é crucial na contabilidade, especialmente quando se lida com dados financeiros sensíveis e regulamentações rigorosas. À medida que a IA assume tarefas propensas a erros humanos, os contabilistas podem ter mais confiança na integridade dos seus registros.

Pauleski (24), corroborou que a vantagem da tecnologia está na possibilidade de utilizar diversas ferramentas, inclusive inteligência artificial, para melhorar as funções do contador. Isto resulta numa melhoria operacional da contabilidade, tornando-a mais competitiva graças à rapidez e eficiência proporcionadas pelos avanços tecnológicos. As novas atividades nas quais os contadores estão envolvidos incluem liderança estratégica, gestão, assessoria a clientes e criação de valor.

É inegável que a inovação tecnológica tem permitido que os contadores automatizem tarefas rotineiras, liberando tempo para atividades estratégicas como



consultoria e análise. Além disso, o acesso imediato às informações tem proporcionado uma visão mais precisa da situação financeira da organização. A expansão digital está a transformar o papel dos contabilistas de meros detentores de registros em aliados estratégicos essenciais no cenário empresarial atual.

2.1.3 **Ética e IA**

A integração de tecnologias na área da contabilidade, segundo Brito (9), levanta preocupações críticas relativamente à segurança e confidencialidade dos dados dos clientes. Os registros contábeis são muito sensíveis e incluem detalhes financeiros importantes das empresas. O tratamento desses dados exige o estrito cumprimento de normas de proteção de dados, como a LGPD no Brasil, que estabelece diretrizes rígidas para o tratamento de informações pessoais.

Com a ascensão dos serviços contábeis online na era digital, a prática do “Faça você mesmo”, originada dos Estados Unidos e da Europa, vem ganhando espaço no mercado brasileiro. Neste modelo, os empresários inserem a informação contabilística diretamente num sistema associado ao profissional contabilista, levantando preocupações sobre possíveis distorções de informação devido à falta de supervisão profissional direta (8).

Segundo o estudo de Ahmad (1), destacou-se o rápido desenvolvimento da inteligência artificial (IA) na área contábil, levando a questões éticas para empresas internacionais, especialmente na Jordânia. O estudo utilizou métodos de pesquisa para entrevistar 379 participantes, com foco nas implicações éticas do uso da inteligência artificial. Os resultados destacam a necessidade de um paradigma ético específico para a IA que enfatize a transparência, a justiça e a responsabilização.

A responsabilidade e a transparência nas decisões contábeis automatizadas são elementos éticos extremamente importantes. Os profissionais de contabilidade devem compreender e explicar como os sistemas de IA tomam decisões e assumem a



responsabilidade por quaisquer decisões incorretas ou inadequadas (FARIAS e MONTEIRO, 2024).

Ressalta-se a importância da confiabilidade da informação contábil, essencial para apoiar decisões estratégicas. Qualquer violação dos princípios éticos pode prejudicar a confiança dos investidores e partes interessadas, levando a impactos negativos na organização e no sistema econômico. (30).

A integração da inteligência artificial (IA) na contabilidade não substitui o julgamento profissional e ético. Embora a IA possa acelerar tarefas manuais, a aplicação de princípios éticos e morais continua a ser essencial. Os contadores devem desenvolver habilidades críticas e técnicas para compreender a qualidade dos dados e reconhecer as limitações dos modelos de IA.

2.2 Aplicabilidade das Tecnologias de IA nos Processos Contábeis

A chegada da inteligência artificial trouxe vantagens e benefícios para os setores contábeis, já que processos cansativos, demorados e repetitivos estão sendo automatizados por meio dela. A IA tem o potencial de gerar dados quantitativos com erros mínimos. Ao automatizar certas tarefas, o contador pode desempenhar o papel de controlador nas empresas, auxiliando os empresários em suas decisões. (26).

De acordo com Duarte (11), o reconhecimento de uma ferramenta de IA por uma das Big4 (Deloitte, PwC, EY, KPMG) pode indicar sua qualidade e o seu benefício. Essas empresas são referências globais em seus campos e sua seleção de tecnologia demonstra um alto padrão de cuidado e desempenho, reservado apenas para soluções confiáveis. Para escritórios contábeis, adotar uma ferramenta recomendada por uma dessas empresas líderes pode representar uma vantagem competitiva significativa.

Falcão, Oliveira e Farias (15), afirmam que a blockchain é mais conhecida como base para criptomoedas e possui uma ampla gama de aplicações na área contábil. Além



de aumentar a transparência nas transações financeiras, a tecnologia também aumenta a segurança dos dados. Destaca-se a sua aplicação em auditoria e compliance fiscal, pois estabelece um registo imutável e transparente de todas as transações. Essa característica da tecnologia garante a precisão e a legalidade das informações contábeis, ajudando a alcançar uma contabilidade mais confiável e menos suscetível a fraudes.

Consoante Souza (33), o LightPDF oferece uma gama de funcionalidades, incluindo conversão, compressão e edição de PDFs, além de assinatura eletrônica e proteção de documentos, sua IA aumenta a eficiência e precisão. Na contabilidade, destaca-se pela capacidade de converter diferentes formatos em PDF, simplificando o manuseio de relatórios e faturas, essenciais para comunicação com colegas, clientes e órgãos reguladores. Outra ferramenta contábil interessante e versátil é o Row, que permite análises detalhadas e relatórios personalizados com grandes conjuntos de dados. Sua IA interpreta e visualiza informações complexas eficientemente destacando-se pela capacidade de importar e consolidar dados de diferentes fontes, como planilhas e bancos de dados.

Segundo Heberle e König (19), ressaltam que a integração da tecnologia com a contabilidade digital permite que os escritórios aumentem a produtividade e a eficiência no processamento da informação. Contudo, é essencial e inevitável ajustar-se a essa realidade para assegurar resultados positivos e acompanhar o progresso contínuo.

Portanto, a inteligência artificial na contabilidade oferece uma nova perspectiva, automatizando tarefas tediosas e propensas a erros. Tecnologias como blockchain fortalecem a integridade dos dados, crucial para a transparência e conformidade. Ferramentas como LightPDF e Row ampliam a eficiência e versatilidade na gestão de dados contábeis, impulsionando a contabilidade digital. Com isso, integrar essas inovações é essencial para o sucesso contínuo dos escritórios contábeis na era digital.

2.2.1 **Desenvolvimento Profissional Contínuo**



De acordo com Xavier, Carraro e Rodrigues (34), os escritórios de contabilidade necessitam de profissionais dedicados a estudos contínuos. Os contadores devem manter-se atualizados e qualificados para interpretar e analisar os dados gerados pela inteligência artificial, expandindo seu papel além da mera operacionalização. A perspectiva contábil oferece desafios e oportunidades, que exigem preparo constante para lidar com mudanças que podem afetar sua rotina de trabalho.

Conforme Breda (8), o aperfeiçoamento intelectual contínuo é vital em qualquer campo profissional, dada a rapidez das mudanças. Portanto, é preciso estar atento à evolução do perfil exigido pelo mercado de trabalho. Habilidades técnicas aprimoradas, visão empresarial e competências analíticas e de comunicação são cruciais nesse contexto dinâmico. Diante dessas transformações, os profissionais contábeis estão sendo instigados a transcender o papel meramente operacional e adotar uma abordagem mais estratégica dentro das organizações.

Segundo Santos et al. (26), os avanços tecnológicos estão remodelando o perfil do profissional contábil, demandando uma variedade de qualidades e características no mercado de trabalho. É essencial que os contadores busquem constante qualificação, dada a evolução tecnológica e as frequentes mudanças na legislação. Diante da diminuição das tarefas repetitivas, atualmente, as entidades buscam profissionais com um perfil mais analítico.

Em concordância com Filho (17), na era da Inteligência Artificial, a habilidade de aprender constantemente será essencial para os contadores se ajustarem às transformações. Assim, independentemente da situação, habilidades profissionais como criatividade, comunicação eficaz, persuasão, negociação, pensamento crítico, resiliência, flexibilidade e autodidatismo serão altamente valorizadas.

Os profissionais da contabilidade esperam que a IA os liberte de tarefas repetitivas, permitindo-lhes concentrar-se mais na consultoria e na tomada de decisões estratégicas. Esta situação é um bom presságio para um futuro em que as competências



técnicas serão complementadas pela gestão do relacionamento com o cliente e pelas competências de análise estratégica. A inteligência artificial é, portanto, vista não apenas como uma ferramenta para aumentar a eficiência, mas também como um catalisador para novas funções consultivas e estratégicas para os contadores. (11).

Diante das rápidas mudanças trazidas pela IA, a necessidade de atualização constante torna-se imperativa para profissionais da contabilidade. Os que investem na automatização de habilidades e conhecimentos relacionados à IA estarão mais preparados para encarar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem nesse panorama em constante transformação. Portanto, a busca por educação continuada e adaptação às novas ferramentas é fundamental para o sucesso profissional e o progresso da contabilidade na era da inteligência artificial.

2.2.2 **Habilidades Interpessoais**

Conforme Santos (27), a adoção de sistemas de Inteligência Artificial capacita o contador a executar suas múltiplas funções de forma mais eficiente, graças à constante atualização das informações fornecidas. Com sistemas atualizados e livres de erros, o contador pode realizar suas tarefas de maneira mais rápida e precisa, economizando tempo e sendo mais proativo em suas atividades.

Em concordância com Santos et al. (26), há necessidade de investigar a experiência dos contadores que incorporam a inteligência artificial em suas práticas diárias, visando entender se esses profissionais estão moldando o caminho para o futuro na contabilidade. Além disso, abranger a importância de oferecer aos futuros profissionais uma compreensão das habilidades necessárias diante da automação dos processos repetitivos.

Ao introduzir a inteligência artificial na contabilidade, esta torna-se uma disciplina focada no presente e no futuro. O uso da inteligência artificial possibilita a criação instantânea de relatórios sofisticados, lidando facilmente com enormes



conjuntos de dados ao mesmo tempo. Isso significa que quaisquer questões que surjam podem ser prontamente identificadas e solucionadas. (24).

Para Souza (33), a implementação da inteligência artificial na contabilidade viabiliza a execução de atividades como conciliação bancária e classificação de transações de maneira precisa e eficiente, reduzindo consideravelmente o tempo despendido em tarefas manuais e sujeitas a erros. Com essa automatização, os profissionais contábeis podem direcionar sua atenção para atividades de maior valor agregado, como análises estratégicas e consultoria financeira, maximizando sua contribuição para os clientes.

Consoante Duarte (11), os Modelos de Linguagem Generativa Pré-treinados (GPTs) são uma inovação crucial na automação de tarefas contábeis. Essa adaptação transforma processos manuais em automatizados, economizando tempo e recursos. Para profissionais contábeis, essa tecnologia representa uma mudança significativa na manipulação de dados, geração de relatórios e análise financeira. Ao serem personalizados para tarefas contábeis específicas, os GPTs não apenas aumentam a eficiência operacional, mas também a precisão dos dados, revolucionando processos como fechamento de contas e preparação de impostos.

Conclui-se que na contabilidade impulsionada pela inteligência artificial, as habilidades interpessoais desempenham um papel crucial, complementando as competências técnicas. Enquanto a IA lida com análises complexas de dados, a capacidade de comunicação, empatia e colaboração se torna ainda mais importante para interpretar e comunicar informações financeiras de forma eficaz. Assim, profissionais contábeis que desenvolvem habilidades interpessoais sólidas se destacam na era da automação, agregando valor às suas equipes e clientes.

2.3 **Segurança da Informação**

Segundo o Canal Rádio CBN (2023), mesmo com a evolução da Inteligência Artificial as informações sigilosas continuam correndo risco, pois da mesma forma que



evolui para a melhoria da segurança do dia a dia, também melhora para os criminosos cibernéticos atacarem. Os ataques podem ocorrer de várias formas, sendo ela da forma simples ou complexa. Uma forma simples que os hackers usam para atacar é através de notificações falsas como email com vírus para pegar suas informações pessoais, instalação de programa, códigos que são gerados de forma online, já a mais complexa são com a descoberta de senhas, falsificação de biometria, etc.

Conforme o Canal Gerando Empreendedores (2017), a melhor maneira de proteger as informações dentro de um escritório de contabilidade é implementar algumas medidas eficazes. Isso inclui a utilização de senhas fortes nos computadores para dificultar o acesso não autorizado, a criação de sistemas de backup que sejam realizados diariamente, semanalmente ou mensalmente, e a utilização de um HD externo para a proteção dos dados. Além disso, é importante limitar o acesso à internet e ao uso de e-mails pessoais, pois esses podem conter links maliciosos que colocam em risco informações sensíveis.

Existem quatro pilares para a segurança de informação que, de acordo com Zeferino (35), são a confidencialidade, autenticidade, integridade e disponibilidade. Todas as medidas de segurança podem ser adotadas por todas as empresas com o objetivo de proteger seus dados de invasores e vírus de computador. Nos escritórios contábeis, é fundamental implementar medidas de segurança eficazes nos computadores para prevenir qualquer tipo de ataque cibernético, garantindo assim a proteção dos dados do empreendimento contábil.

De acordo com Gaidargi (18), as informações das empresas são sigilosas e devem estar protegidas de pessoas não autorizadas. Com uma boa e forte segurança de dados as empresas estarão protegidas de ataques de hackers e uma possível destruição de dados importantes de clientes, funcionários e conteúdo interno do empreendimento. É fundamental que os escritórios contábeis adotem métodos eficazes para proteger suas



informações contra ataques, garantindo assim a segurança dos dados de seus clientes contra invasores.

Consoante Schultz (29), a segurança cibernética veio para ajudar a segurança de informação, pois ela tem o objetivo de prevenir ataques no sistema que possam acontecer por falhas sistêmicas para manipular, roubar e tornar dados de dentro do empreendimento indisponíveis para seus funcionários e clientes que desejarem acessar informações sigilosas que a empresa oferece com um alto nível de segurança.

Com a evolução da Inteligência Artificial muitos dados sigilosos ficaram protegidos através de vários antivírus. Com a vinda da nova tecnologia, muitos empreendimentos começaram a adotá-la, não apenas para melhorar a qualidade do trabalho, mas também a sua segurança referente aos dados armazenados em seus arquivos. A proteção dos dados são de alta qualidade e com uma eficiência muito grande, mas mesmo assim existem vários ataques de hackers com a tentativa de roubar dados pessoais através de falsos links, falsos emails, etc., tudo armazenado com vírus para atacar a rede e roubar dados sigilosos e dos clientes envolvidos.

O papel da Inteligência Artificial na contabilidade não é apenas realizar a automatização das tarefas, mas também desempenhar um papel importantíssimo nos dados financeiros, permitindo tomadas de decisões estratégica, cautelosas e com bons embasamentos para que ela possa ter uma grande melhoria na qualidade do trabalho e também na segurança de todos seus arquivos. A proteção de dados no processo contábil é de alta qualidade e com uma eficiência muito grande.

2.3.1 **Legislação e Regulamentação**

Conforme o Canal Olhar Digital (2021), a importância da regulamentação da inteligência artificial é um tópico crucial e complexo, pois sem uma norma específica, podemos ter um futuro sombrio caso ela não seja regulamentada devidamente, contudo é importante considerar não apenas os aspectos técnicos, mas também os éticos e sociais envolvidos para a sua elaboração e sem medo de usar a tecnologia com a sua evolução



ocorrendo de forma acelerada. A regulamentação deve garantir que a IA seja utilizada de forma segura e responsável, protegendo os dados pessoais dos usuários.

De acordo com o projeto de Lei 5.051/2019, a Inteligência Artificial teve a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população brasileira. Com sua chegada ao Brasil, a população começou a ter mais liberdade de expressar suas opiniões, ter sua privacidade protegida, transparência nos gastos públicos, etc. Com o desenvolvimento da IA no país, muitas empresas começaram a ter um resultado melhor na produtividade e na eficiência do trabalho. Apesar da tecnologia ter melhorado a otimização de tempo das pessoas positivamente, ela também tem pontos negativos, pois a população está ligada a ela todos os dias tornando-se um vício. A lei traz uma proposta de fazer a IA ser desenvolvida de uma forma harmoniosa, valorizando o trabalho humano, mas sem prejudicar a saúde do brasileiro.

Segundo Aquino (3), a regulamentação da IA depende da transparência algorítmica. É importante que os algorítmicos sejam compreendidos para que possam chegar em uma resposta definitiva para o seu uso, pois é importante para o entendimento que possamos concluir os rumos e imprecisões que serão tomados. Para mais, é um grande desafio identificar as decisões a serem tomadas pela IA, pois a sua natureza é complexa para o entendimento humano. Para os escritórios contábeis, a regulamentação da inteligência artificial (IA) aplicada à contabilidade é essencial. A definição de regras claras para a utilização desses sistemas garante não apenas a conformidade com as normas fiscais e contábeis, mas também a segurança e a transparência nas operações.

Consoante com a Lei 13.709/2018, relacionada à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais serve para proteger a privacidade de dados pessoais das pessoas que têm informações ocultas. Todas as informações armazenadas em seu sistema deverão ser protegidas com todo sigilo de qualquer invasor que possa tentar acessá-la. Com uma regulamentação adequada, é possível maximizar os benefícios da IA promovendo maior



eficiência e precisão nas atividades contábeis, ao mesmo tempo em que se preserva a integridade dos dados e a ética profissional. Assim, a implementação de diretrizes específicas se torna um passo fundamental para a evolução do setor.

Em conformidade com Farias e Monteiro (16), a ética na inteligência artificial é importantíssima para garantir que ela seja usada de forma segura e responsável, evitando assim impactos que possam trazer prejuízos aos seus usuários. Pois com a ética instalada no seu cotidiano, trará mais transparência e confiança a todos que a usarem. Além disso, a ética na contabilidade envolve a obrigação de informar adequadamente sobre os riscos e limitações das tecnologias empregadas, pois às adoções de práticas éticas não apenas promove a responsabilidade, mas também assegura que a tecnologia sirva como uma aliada no fortalecimento da profissão, beneficiando tanto os contadores quanto seus clientes.

Com a evolução da inteligência artificial, surgiram leis e regulamentações específicas para sua aplicação no setor contábil. Essas diretrizes visam garantir a transparência dos dados financeiros, promovendo uma gestão responsável das informações. Além disso, elas oferecem segurança tanto para os dados contábeis no setor privado quanto para as informações em órgãos públicos. É fundamental que os profissionais da contabilidade adotem práticas cuidadosas ao utilizar softwares e plataformas digitais, a fim de minimizar riscos de invasões e proteger a integridade dos dados. Com essas regulamentações, a IA pode ser uma aliada poderosa na eficiência e na precisão das operações contábeis.

3. **Metodologia**

A presente pesquisa terá natureza qualitativa, pois foi realizada através de leituras de artigos científicos, livros, informações na internet e em sites oficiais. O método qualitativo foca o caráter subjetivo do trabalho analisado, examinando as suas experiências e particularidades.



Conforme Leão et al. (22), os métodos qualitativos podem ser realizados na forma de leitura exploratória de artigos e materiais em revistas eletrônicas. O enfoque qualitativo é fundamental neste tipo de pesquisa, pois adota uma abordagem indutiva, evitando a prática tradicional de testar hipóteses. A metodologia qualitativa é usada para explorar, compreender e interpretar fenômenos complexos e subjetivos, onde as experiências e significados são centrais.

O método utilizado foi a pesquisa documental, que envolve a busca, leitura, avaliação e sistematização de evidências. Segundo Nascimento (23), permite analisar questões a partir de expressões individuais, através da linguagem e da comunicação em documentos, e comparar o que é transmitido com a realidade.

Para a busca de trabalho como fonte de pesquisa, foram empregados nas fontes os descritores: Inteligência Artificial; Contabilidade Digital; Profissionais Contábeis; Automação Contábil; Tecnologias Emergentes na base de dados do Google Acadêmico, Sites e Blogs de Contabilidade.

4. **Conclusão**

A contabilidade tem evoluído muito com o uso da inteligência artificial, causando uma grande transformação nos escritórios contábeis e na qualidade de trabalho dos profissionais com a redução de erros e a otimização do tempo. Com o surgimento de novos softwares, os contabilistas precisam adaptar-se com a nova realidade que está em constante evolução a cada ano. Com isso, pode-se analisar por meio das pesquisas realizadas que a tecnologia está entre nós em todos os momentos e que está evoluindo de forma acelerada facilitando o trabalho de muitos profissionais da área.

A pesquisa destaca que, para se adaptar à era da contabilidade digital, os profissionais precisam adquirir novas competências técnicas, como o uso de sistemas automatizados, plataformas em nuvem e a integração da IA em processos contábeis. Essas tecnologias trazem benefícios como maior eficiência, agilidade na análise de



dados e redução de erros, permitindo que os contadores assumam papéis mais estratégicos e consultivos, ao invés de tarefas operacionais rotineiras.

Contrastando com essas assertivas, há que se considerar que os desafios para a adoção plena da contabilidade digital são relevantes, entre os quais pode-se destacar a falta de conhecimento sobre as novas tecnologias, resistência dos profissionais e a necessidade de mais incentivos e regulamentações são empecilhos citados na pesquisa. Isso reforça a necessidade de programas de educação continuada para garantir que os contadores estejam prontos para as exigências do mercado tecnológico.

O cenário é promissor para que os profissionais da contabilidade possam adquirir e aprimorar as competências necessárias para trabalhar de forma participativa e eficaz com a inteligência artificial. Com isso, é notório salientar como a IA transformou o formato de como são realizados os processos e atividades rotineiras dentro do cenário contábil, aperfeiçoando os desempenhos realizados e otimizando tempo. Contudo, é crucial que os contabilistas se mantenham atualizados e capacitados para interpretar e analisar os dados gerados pela IA.

Portanto, ao longo deste trabalho, foi explorado as mudanças significativas que a inteligência artificial está trazendo para a profissão contábil, desde a automação de tarefas rotineiras até a análise avançada de dados. Por fim, ressaltamos a necessidade de uma mentalidade de aprendizado contínuo e adaptabilidade. O cenário tecnológico está em constante evolução, e os profissionais contábeis devem estar preparados para se atualizar regularmente e se ajustar às mudanças do ambiente de trabalho. O sucesso nesse novo ambiente digital depende de uma aprendizagem contínua e da capacidade de se adaptar rapidamente às inovações tecnológicas.

5. Referências

1. AHMAD, A. Ethical implications of artificial intelligence in accounting: A framework for responsible ai adoption in multinational corporations in Jordan. *International Journal of Data and Network Science*, v. 8, n. 1, p. 401-414, 2024.



2. ALVES, Altair. Ricardo da Apice Contabilidade fala sobre a Segurança da Informação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_d7dA6wWHYI> Acesso em: 21 de setembro. 2024.
3. AQUINO, Larissa de Sousa. Inteligência Artificial e o Direito: desafios regulatórios e éticos do uso de sistemas de inteligência artificial no campo jurídico. Revista Jurídica da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 23-40, jan./abr. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstreams/c0472c16-9440-4cde-b7ab-8151df3f7347/download>>. Acesso em: 04 maio 2024.
4. BOCARDI, Rodrigo. BARBOSA, Daniel. SIMPLÍCIO, Marcos. Tecnologia segura: Inteligência artificial, vírus e riscos. 2023. Canal Rádio CBN. Disponível em: <<https://youtube/oCEy6QejmNc?si=uZcnRQj3rm-Z8BXJ>>. Acesso em: 27 abril 2024.
5. BRASIL. Senado. Projeto de Lei do Senado nº 5.051/2019. Disponível em: <<https://legis.senado.leg.br/>>. Acesso em: 03 maio 2024.
6. BRASIL. Senado. Projeto de Lei do Senado nº 6.022/2007. Disponível em: <<https://legis.senado.leg.br/>>. Acesso em: 29 setembro 2024.
7. BRASIL. Senado. Lei 13.709 é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Disponível em: <<https://labcont.com.br/lgpd-pilares-para-adequar-seu-escritorio-contabil/>>. Acesso em: 11 maio 2024.
8. BREDA, Zulmir Ivânio. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. Disponível em: <<https://www3.crcpr.org.br/crcpr/noticias/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade>>. Acesso em: 23 maio. 2024.
9. BRITO, Álvaro. Artigo - A Revolução da Inteligência Artificial na Contabilidade: segurança de dados com ChatGPT. Disponível em:



- <<https://cfc.org.br/destaque/artigo-a-revolucao-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade-seguranca-de-dados-com-chatgpt/>>. Acesso em: 24 maio. 2024.
10. DE BARROS, André Lucas Ferreira et al. A visão dos escritórios frente à contabilidade digital e suas exigências. Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade, v. 13, 2023.
 11. DUARTE, Roberto Dias. O Futuro da Contabilidade: Agentes de Inteligência Artificial. Blog de Roberto Dias Duarte (2024). Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/o-futuro-da-contabilidade-agentes-de-inteligencia-artificial/>>. Acesso em: 27 abril 2024
 12. DUARTE, Roberto Dias. Como escolher a Ferramenta de IA certa para seu Escritório de Contabilidade: Um Checklist Essencial. Blog Roberto Dias Duarte. 2024. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/como-escolher-a-ferramenta-de-ia-certa-para-seu-escritorio-de-contabilidade-um-checklist-essencial/>>. Acesso em: 27 abril 2024.
 13. DUARTE, Roberto Dias. Inteligência Artificial na Contabilidade: Transformação e Desafios Revelados no Relatório Karbon 2024. Blog Roberto Dias Duarte. 2023. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/inteligencia-artificial-na-contabilidade-transformacao-e-desafios-revelados-no-relatorio-karbon-2024/>>. Acesso em: 27 abril 2024.
 14. DUARTE, Roberto Dias. Como criar um gpt para automatizar tarefas contábeis - Aceleração contábil. Blog Roberto Dias Duarte. 2024. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/como-criar-um-gpt-para-automatizar-tarefas-contabeis/>>. Acesso em: 11 maio. 2024.
 15. FALCÃO, Ana Izabel Lourenço; DE OLIVEIRA, Tamires Fernanda Alves; DE FARIAS, Raíssa Silveira. Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital. Revista Liceu On-Line, v. 11, n. 2, p. 6-27, 2021.



16. FARIAS, João Paulo Cristian; MONTEIRO, Tiago da Costa. Os impactos da implementação da inteligência artificial na contabilidade: uma análise dos aspectos técnicos e éticos. Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da Universidade Rural da Amazônia, 6 abril. 2024. Disponível em: <<https://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/3702>>. Acesso em: 18 de maio de 2024.
17. FILHO, José Maria Dias. A Contabilidade na Era da Inteligência Artificial: Como Será o Amanhã?. Revista de Contabilidade da UFBA. (v. 17, 2023, p. 1-6).
18. GAIDARGI, Juliana. Segurança da Informação. O que faz? Para que serve?. 2021. Disponível em: <<https://infonova.com.br/seguranca-da-informacao-o-que-faz-para-que-serve/>>. Acesso em: 27 abril 2024.
19. HEBERLE, Éder Luis. KÖNIG, Jaqueline Grützmann. Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas para o aumento de eficiência em Escritório de Contabilidade.v. 11 n. 45 (2023): Revista de Auditoria Governança e Contabilidade (RAGC).
20. IGREJA, Arthur. Inteligência artificial: qual é a importância da regulamentação? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S_ZHATZUVsc&t=184s>. Acesso em: 11 maio. 2024.
21. LANG, Maria Júlia Santos. Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti, p. 324-334, 2024.
22. LEÃO, Hoffman Feitosa; ALVES, Paulo Victor Araújo; BATISTA, Larissa Geovanna de Assis; CAVALCANTE, Charles Kimeuton da Silva; ROBERTO, José Carlos Alves. Indústria 5.0: automação do setor de estoque no polo industrial de Manaus. Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 19, n. 1, 2022. Disponível



- em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/1439>. Acesso em: 26 out. 2024.
23. NASCIMENTO, Francisco Paulo do; SOUSA, F. L. Classificação da Pesquisa. Natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos. Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática—como elaborar TCC. Brasília: Thesaurus, 2016.
 24. PAULESKI, Rafael Kliemann. Impactos da Inteligência Artificial no Trabalho do Profissional que atua em Escritório de Contabilidade: Um Estudo de Caso. Repositório da Universidade Federal de Santa Maria; p 1-34, 2023.
 25. PIMENTEL, Paulo Henrique. Como a inteligência artificial pode melhorar a rotina do contador? Disponível em: <<https://labcont.com.br/como-a-inteligencia-artificial-pode-melhorar-a-rotina-do-contador/>>. Acesso em: 11 maio. 2024.
 26. SANTOS, Clebson Marcolino dos. HOLANDA, Fernanda Marques de Almeida. MENEZES, Daniela Cíntia de Carvalho Leite. PEREIRA, Dimmitre Morant Vieira Gonçalves. Inteligência Artificial e a Prática Contábil: Um Estudo Exploratório. Universidade Federal da Paraíba. (2021, p. 1-16). Trabalho de Conclusão de Curso.
 27. SANTOS, Inês Cristina Canhoto. O Impacto da Inteligência Artificial na Contabilidade: Aplicação nas PMEs. Instituto Universitário de Lisboa. (2021, p. 1-62).
 28. SANTOS, Izabelle Carvalho dos. A experiência de um escritório contábil com a implantação da Contabilidade digital: um estudo em um escritório no Recife. 2022. 36 f. TCC (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.
 29. SCHULTZ, Felix. Segurança Cibernética: o que é e como ser um especialista no assunto. Disponível em: <<https://blog.milvus.com.br/seguranca-cibernetica-o-que-e/>>. Acesso em: 27 abril 2024.



30. SILVA, Gabriel Nery. Contabilidade 4.0: as tendências tecnológicas que moldam o profissional contábil. 2023. p. 1-36. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) — Universidade de Brasília, Brasília, 2023.
31. SILVA, Nyedson Tayrone Lopes. Possibilidades do uso da inteligência artificial (IA) na contabilidade: segundo a própria IA. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
32. SOUSA, Raynara de Fátima Oliveira. O uso da contabilidade digital: uma análise nos escritórios contábeis de pequeno e médio porte em Teresina. Uema.br, 2022.
33. SOUZA, Daíse. Inteligência Artificial contabilidade: 4 apps para otimizar a rotina. Disponível em: <<https://labcont.com.br/inteligencia-artificial-contabilidade-4apps/>>. Acesso em: 11 maio. 2024.
34. XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. Indústria 4.0 e Avanços Tecnológicos da Área Contábil: Perfil, Percepções e Expectativas dos Profissionais. ConTexto - Contabilidade em Texto, Porto Alegre, v. 20, n. 45, 2020.
35. ZEFERINO, Denis. O que é Segurança da Informação e qual sua importância?. Site Certifiquei. 2020. Disponível em: <<https://www.certifiquei.com.br/seguranca-informacao/>>. Acesso em: 27 abril 2024.